

Plano Básico de Benefícios - PBB Gestão dos Recursos - Janeiro de 2020

Rentabilidade (%)

Discriminação	2019		2020	Ano			12 meses
	nov	dez	jan	2018	2019	2020	
PBB	0,69	1,16	1,24	10,94	10,62	1,24	10,62
Meta Atuarial ^{1/}	0,88	1,52	0,58	8,41	9,00	0,58	8,88
Renda Fixa	0,67	0,93	1,49	9,84	9,28	1,49	10,07
Títulos Públicos	0,70	0,97	1,55	10,02	9,51	1,55	10,36
FIRF	0,37	0,36	0,36	6,28	5,82	0,36	5,64
Renda Variável	1,43	7,02	-2,02	34,31	30,04	-2,02	15,47
Estruturado	0,07	0,89	-0,83	0,79	-1,02	-0,83	-1,87
Fundo de Investimento em Participações	0,07	0,04	-0,03	0,79	-1,85	-0,03	-1,91
Fundos Multimercado ^{2/}	-	0,87	-0,84	-	0,87	-0,84	0,02
Imóveis	0,23	0,16	0,30	2,44	-13,37	0,30	-13,20
Operações com Participantes	0,63	0,09	0,24	28,13	14,77	0,24	14,35
Empréstimos	0,43	0,48	0,62	9,57	6,58	0,62	6,69
Financiamentos ^{3/}	1,28	-1,18	-1,09	68,97	38,70	-1,09	36,06
Indicadores							
Poupança	0,29	0,29	0,26	4,59	4,26	0,26	4,14
CDI	0,38	0,37	0,38	6,42	5,96	0,38	5,78
Ibovespa	0,95	6,85	-1,63	15,03	31,58	-1,63	16,80
IPCA	0,51	1,15	0,21	3,75	4,31	0,21	4,19

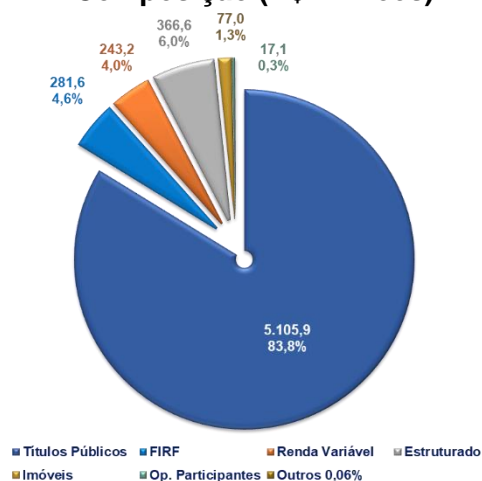
1/ IPCA + 4,5% a.a.

2/ início em 10.12.2019

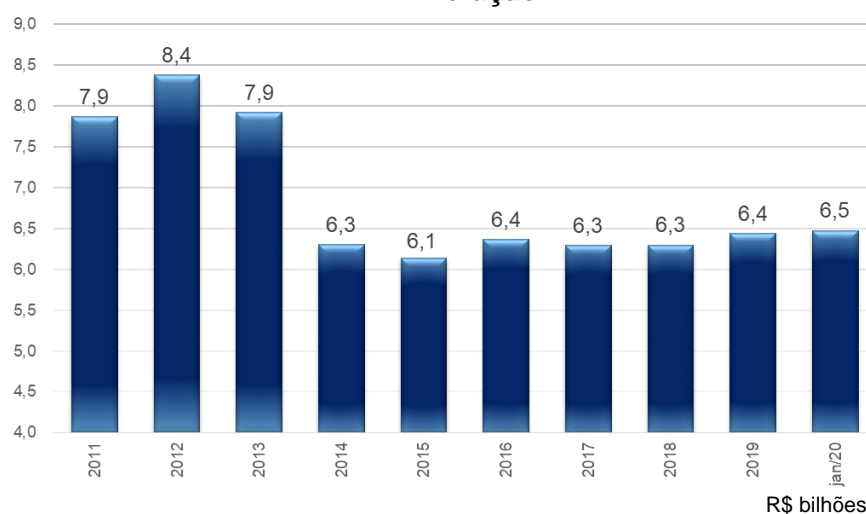
3/ rentabilidade sujeita a variação por reversão de provisionamento.

Patrimônio

Composição (R\$ milhões)



Evolução



Superavit Técnico

O PBB encerrou o mês com superavit técnico acumulado, não realizado, de R\$ 1,7 bilhão, calculado a preço de mercado dos ativos, equivalente a 51,5% das provisões matemáticas, de R\$ 3,2 bilhões.

Conjuntura

O ano iniciou com aumento da volatilidade nos mercados. O ataque estadunidense a autoridades militares do Irã em território iraquiano gerou tensão diplomática e aumento na aversão ao risco, seguindo-se o surto epidêmico do coronavírus na China, que levou à paralisação da atividade em algumas cidades, além de restringir o transporte e o tráfego de pessoas. Dada a alta inserção da China nas cadeias produtivas de diversos setores econômicos e do seu relevante consumo mundial de bens e serviços, tais eventos impactam o crescimento da economia mundial. Nesse cenário, o risco de desaceleração econômica global, que foi relativamente dissipado no segundo semestre de 2019, volta a estar presente nesse início do ano. Nos EUA, os dados da economia seguem resilientes, com crescimento e criação de empregos surpreendendo positivamente, mas os agentes permanecem atentos à dinâmica de propagação do coronavírus, assim como com a corrida pré-campanha das eleições presidenciais.

Em relação ao Brasil, dados mais fracos de atividade reduziram a percepção de retomada mais robusta da economia e geraram revisões negativas para o crescimento no ano. Além disso, a queda de preços de alimentos e combustíveis contribuiu para revisões baixistas da inflação no ano e para o fechamento da curva de taxa nominal de juros. Nesse contexto de aversão a risco, os ativos brasileiros apresentaram desvalorização ao longo do mês, com destaque para o real em relação ao dólar.

O Índice Bovespa - Ibovespa desvalorizou 1,63%, com queda generalizada de ações do setor financeiro, enquanto a carteira de renda variável do plano registrou queda de 2,02%. A carteira de renda fixa registrou desempenho consolidado de 1,49%, equivalente a 392% dos Depósitos Interfinanceiros - DI. A parcela de títulos públicos mantidos a vencimento e os fundos de investimento atrelados às taxas de curto prazo valorizaram 1,55% e 0,36%, respectivamente, e o segmento estruturado, composto majoritariamente pelos fundos multimercados, desvalorizou 0,83 %.

A despeito da queda nos segmentos de renda variável e estruturado, a rentabilidade do PBB, em termos consolidados, descontada a taxa de administração, alcançou 1,24% no mês e 10,62% em doze meses.